

1.1 CAMPUS **GUARAPARI**

1.1.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Guarapari – Ifes Campus Guarapari, localizado à Alameda Francisco Vieira Simões, nº 720 - Bairro Aeroporto - Guarapari – ES. CEP 29.216-795.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Renata Gomes de Jesus	Milena Machado de Melo
Segmento Técnico-Administrativo	Cláudia Cristina Gonçalves Souza e Silva	Pâmela Camero Moussatché
Segmento Discente	Breno Vinícius Peçanha da Costa	Luiza de Souza
Período de mandato da CSA: De maio de 2017 a dezembro de 2017.		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 97, de 10 de maio de 2017.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• Eletrotécnica• Administração• Mecânica
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none">• Eletrotécnica• Administração
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Administração• Bacharelado em Engenharia Elétrica
Cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Especialização em Gestão Estratégica de Negócios

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Gibson Dall'Orto Muniz da Silva
Chefe de Gabinete	Sabrina Siqueira Panceri
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Alexsandra Vieira Santiago Borsi
Coordenador de Tecnologia da Informação	Warley Eric Rodrigues Rocha
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Wilken Fregona dos Santos
Coordenador de Execução Financeira	José Roberto Abreu de Carvalho Júnior
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	Alex Golfetto da Veiga
Coordenador de Licitações e Compras	Gláucia Maria de Oliveira
Coordenador de Contabilidade	Halisson Golfetto da Veiga
Coordenador de Contratos	Fagner Gonçalo Siqueira

Coordenador de Protocolo e Arquivo	Andreia Almeida
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Rafael Cerqueira do Nascimento
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Gecilene Aparecida Silva dos Santos
Coordenadoria Geral de Ensino	Virgínia de Paula Batista Carvalho
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Virgínia de Paula Batista Carvalho
Coordenador de Registros Acadêmicos	Pâmela Camero Moussatché
Coordenadora de Biblioteca	Rosilene Supriano de Jesus Rosa
Coordenador do Técnico em Administração	Caio Ruano da Silva
Coordenador do Técnico em Mecânica	Jean Pierre de Oliveira Bone
Coordenador do Técnico em Eletrotécnica	Vitor Abreu Martins
Coordenador de Bacharelado em Administração	Andrea Maria de Quadros
Coordenador de Educação a Distância	Jonathan Toczec Souza
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Michelle Rodrigues e Rocha

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2017 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	316/729	43%
Servidores (TAE e Docentes)	67/94	71%
Cursos Técnicos	196/567	34%
Graduação	43/182	24%
TAE	29/36	81%
Docentes	34/58	59%

1.1.2 Análise dos Eixos

1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidade o indicador: 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional.

Os discentes consideram como potencialidades os indicadores 1 - Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais, 2 - O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações, 3 - Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrati-

vas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional e 4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição. Não foi apontado pelos servidores nenhum indicador como potencialidade neste eixo.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes, neste eixo foram apontados como fragilidades os indicadores: 4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social e 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio. Os servidores apontam, além dos indicadores já apresentados pelos discentes os indicadores 2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica e 3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Os alunos destacaram como potencialidades os indicadores 1 - As atividades de ensino no campus, tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI), 3 - As atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãs, 4 - São realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural e 6 - As ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos). Não foi apontado pelos servidores nenhum indicador como potencialidade neste eixo.

1.1.2.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes, neste eixo foram apontados como fragilidades os indicadores: 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica, 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF), 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE), 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos e 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual. Os servidores concordam com os alunos quanto aos indicadores 5,6,12 e 13 e acrescentam à lista de fragilidades o indicador 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.

As potencialidades indicadas pelos alunos no Eixo 3 foram os indicadores 1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico, 2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria, 3 - As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos, 6 - Comunicação da instituição com a comunidade interna, 7 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes) e 11 - Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes. Não foi apontado pelos servidores nenhum indicador como potencialidade neste eixo.

1.1.2.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os discentes, neste eixo foram apontados como fragilidades os indicadores: 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições e 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. Além do indicador 11, os servidores apresentaram o indicador 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações como uma das fragilidades do Eixo 4.

De acordo com os servidores, este eixo apresenta como potencialidades os indicadores 5 - Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições; 6 - Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil considerando suas atribuições, 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições, 8 - Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições e 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições. Os discentes percebem como potencialidades os indicadores 2 - Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento e 4 - Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.

Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os discentes, neste eixo foram apontados como fragilidades os indicadores: 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Já os servidores acreditam serem fragilidades os já citados indicadores 11, 12 e 14 e acrescentam também o indicador 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

De acordo com os servidores, este eixo apresenta como potencialidades os indicadores: 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Os discentes concordam com os servidores quanto à potencialidade dos indicadores 1, 2, 5 e 9 e acrescentam os indicadores 3 - Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, seguran-

ça, acessibilidade e conservação, 4 - Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, 5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, 9 - Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, 10 - Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional, 11 - Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento, 13 - Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização, 14 - Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil, 15 - Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e 16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

1.1.3 Análise das Observações

1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A despeito das sugestões apresentadas acerca do Eixo 1 os discentes questionam a baixa efetividade das Avaliações da Instituição, pois não percebem que os resultados da Autoavaliação Institucional e da Avaliação Docente sejam utilizados para melhorar o Campus. A percepção da baixa efetividade da Avaliação Institucional também é destacada pelos técnico administrativos e docentes, assim como uma maior sensibilização da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação e sua importância para o Ifes.

1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Ao serem questionados sobre qual a melhor forma de conhecer os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD), 31 respondentes consideram ser o correio eletrônico (18 alunos, 1 professor e 2 técnicos administrativos), 35 (40 alunos, 1 professor e 2 técnico administrativo) por meio físico, 152 (128 alunos, 16 professores e 10 técnico administrativos) por meio *on-line* e 118 (101 alunos, 14 professores e 14 técnico administrativos) por meio de palestras informativas. Foi sugerido também que fosse recomendado às chefias que discutissem com suas equipes a importância da realização da avaliação para a melhoria dos processos de trabalho e da instituição.

1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os alunos destacam no eixo das Políticas acadêmicas questões relacionadas com uma maior atenção à monitoria, estágio, à iniciação científica e internacionalização, acessibilidade, inclusão social (étnicos e gênero), comunicação com o público interno e externo. O problema da comunicação também foi ressaltado pelos técnicos administrativos e docentes ao reportarem que há falha de comunicação, pouca divulgação e falta de transparên-

cia. Entre os professores foi apontada a Mais espaços para divulgação. Espaço para palestras, espaço para pregar cartazes, reduzir a distância com a comunidade externa. Os docentes apontam a necessidade de alinhar a gestão ao PDI, a falta de esclarecimento no papel das partes que compõem o sistema, a necessidade de acompanhamento de Egressos, apoio psicológico aos alunos e a falta de engajamento dos servidores nas ações e atividades da gestão. Um docente ressalta que o Ifes saiu do caminho que levaria aos seus objetivos. Ressalta que houve mudanças na sociedade, mas na proposta da escola não, fazendo com que alunos e profissionais da educação vivam uma verdadeira guerra ideológica.

1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No Eixo 4 são considerados pontos de atenção à Gestão a pequena quantidade de laboratórios e falta de material nos mesmos, a demora dos professores em divulgarem as notas, a Biblioteca, que além de pequena tem acervo limitado e setores essenciais para o atendimento dos alunos que não ficam abertos no período noturno, a exemplo da CRA. Os técnico administrativos registraram que os gestores deveriam ser escolhidos por competência e que deveria haver mais incentivo a qualificação da categoria. A necessidade de capacitação continuada também é uma reivindicação dos docentes, que apontam também as fragilidades do sistema de tecnologia da Informação do Campus no que tange às estações de trabalho dos professores. Um professor contesta que a proposta de gerenciamento das contas é autoritária, invasiva e nem um pouco democrática. Os professores também reclamam maior transparência, acesso à informação e segurança psicológica das equipes.

1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Sobre as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividade de arte, cultura e esportes alunos, professores e técnico administrativos novamente apontaram o alto grau de deficiência, já que o Campus não dispõe de área a prática de atividade de arte, cultura e esportes. Os alunos ressaltam também que a cantina e o auditório deveriam ser maiores, reclamam da limpeza dos banheiros e da falta de chuveiros e da falta de ar condicionado nas salas de aulas do Bloco A. Os discentes também apontam a necessidade de mais computadores disponíveis para que possam realizar atividades extraclasse. Professores e discentes ressaltam que os laboratórios de Química e Física não são utilizados. O problema do ar condicionado também foi apresentado pelos docentes.

1.1.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

1.1.4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Por não haverem sido apontadas fragilidades ou potencialidades neste eixo, os diretores não apresentaram nenhuma ação programada para este eixo.

1.1.4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Sobre a análise das observações apontadas pela CPA neste eixo, a Gestão do Campus abrirá um diálogo com os membros do Conselho de Gestão, a fim de encontrar o melhor meio para divulgar os documentos institucionais para a Comunidade Acadêmica.

1.1.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A Diretoria Geral do Campus, em conjunto com as Diretorias de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, vem trabalhando para ampliar as possibilidades de servidores e alunos participarem de programas de intercâmbio, bem como de ações artísticas e culturais.

Sobre a análise das observações apontadas pela CSA, no eixo 3, cabe a Gestão do Campus ressaltar que o Campus Guarapari possui alvará de funcionamento expedido pelo Corpo de Bombeiros. O Bloco B não tem rampa de acesso, mas tem elevadores para atender alunos e servidores com necessidades específicas.

Ainda sobre as observações deste eixo 3, a Diretoria de Ensino irá estudar junto aos Coordenadores de Curso e Coordenação de Gestão Pedagógica formas de melhorar o processo de recuperação dos conteúdos e notas, bem como incentivar os docentes dos Cursos da área industrial a levarem seus alunos para visitas técnicas.

1.1.4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

As fragilidades apontadas por discentes e servidores, neste eixo, referem-se à gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições e a política de sustentabilidade financeira. Quando a isso, os Diretores ressaltaram que, visando fortalecer a DPPGE, a Direção Geral do Campus empenhou esforços ao longo dos anos para conseguir novos servidores e, assim, estruturar melhor a referida Diretoria e com relação à sustentabilidade financeira, justificaram que o Campus apresenta um dos menores valores de custeio anual em relação aos demais Campi da rede.

1.1.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Sobre a análise das observações apontadas pela CPA no eixo 5, a Gestão do Campus apontou que os problemas de infraestrutura já reduziram muito, com a construção do Bloco B, mas que a situação somente será ideal quando o Bloco C e a área para esportes for construída. Para que isto ocorra, a Gestão busca incessantemente recursos junto a Reitoria e a Parlamentares.

1.1.5 Considerações Finais

Observa-se pelos resultados da avaliação que as fragilidades apontadas pelos discentes e servidores são esperadas em um Campus ainda em processo de implantação, já que o Ifes Guarapari ainda não conta com toda sua estrutura física completa e nem com um quadro funcional com o número adequado de servidores.

Apesar disso, as potencialidades apontadas dizem respeito, principalmente à infraestrutura física do Campus, com exceção para infraestrutura para práticas esportivas e cultura, ainda inexistentes no Campus e para a cantina.

Este é o quinto Instrumento de Avaliação consolidado desde que o Campus iniciou suas atividades em 2010. Espera-se que a Gestão do Campus utilize esse relevante banco de informações para nortear suas ações, sempre no sentido de ofertar uma Educação de qualidade e de garantir aos seus Servidores e Alunos um ambiente sadio, agradável e produtivo.